



OBSERVATÓRIO
ECONÔMICO

Inteligência em dados e indicadores econômicos municipais

***GRAVATAÍ:
RAIO X DO EMPREGO
(MERCADO DE TRABALHO) –
JANEIRO A MAIO DE 2026***

**GRAVATAÍ
2026**

RESUMO

A análise do mercado de trabalho em Gravataí revela um saldo positivo de 1.376 postos de trabalho no período. O desempenho foi impulsionado principalmente pelos setores da Indústria, que gerou um saldo de 836 vagas, e de Serviços, com 525 novas posições. O setor da Construção também contribuiu positivamente, com um saldo de 85 vagas. Em contrapartida, os setores de Comércio e Agropecuária apresentaram retração, com saldos negativos de -69 e -1, respectivamente (Tabela 2).

No que tange à escolaridade, o saldo positivo de empregos está concentrado nos trabalhadores com Ensino Médio Completo, que registraram a criação líquida de 1.195 vagas. Este grupo foi responsável por 86,8% do total de postos de trabalho gerados no município. Outros níveis de instrução apresentaram resultados mistos ou negativos, como o Superior Incompleto (-48) e o Fundamental Incompleto (6ª a 9ª série) com -32 vagas (Tabela 5).

A distribuição do saldo de vagas por gênero demonstra que tanto homens quanto mulheres foram beneficiados pela expansão do emprego. O público masculino registrou um saldo de 759 postos, correspondendo a 55,2% do total, enquanto o público feminino obteve um saldo de 617 vagas, representando 44,8% do resultado líquido (Tabela 6).

A análise por faixa etária indica uma forte concentração da geração de empregos entre os mais jovens. A faixa de 18 a 24 anos foi a principal responsável pelo resultado positivo, com um saldo de 807 vagas, o que equivale a 58,7% do total de postos criados. Destaca-se o pico de contratações líquidas aos 18 anos, com um saldo de 399 vagas. Em contraste, faixas etárias mais avançadas, especialmente acima de 60 anos, apresentaram saldos negativos (Tabela 7).

1. GERAÇÃO DE EMPREGOS EM GRAVATAÍ

De Janeiro à Maio de 2026, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o município de Gravataí registrou a criação de 1.376 novos postos, representando um crescimento de 7.7% em relação ao mesmo período de 2025. conforme ilustrado na Tabela 1.

Tabela 1: Geração de empregos em Gravataí

Ano	Admissões	Demissões	Saldo
2025	15350	14072	1278
2026	15668	14292	1376

Fonte: CAGED/MTE.

No que se refere à empregabilidade por grandes setores produtivos, o destaque positivo foi para os setores: INDÚSTRIA (gerou 836 postos, representando 57.8%), SERVIÇOS (gerou 525 postos, representando 36.3%) e CONSTRUÇÃO (gerou 85 postos, representando 5.9%) Contudo, a geração de vagas foi neutralizada em parte pelo desempenho negativo dos seguintes setores: AGROPECUÁRIA (fechou 1 postos, representando 1.4%) e COMÉRCIO (fechou 69 postos, representando 98.6%). O município de Gravataí apresenta esse panorama, conforme ilustrado na Tabela 2.

Tabela 2: Geração de empregos em Gravataí

Grande Setor	Admissões	Demissões	Saldo
INDÚSTRIA	4539	3703	836
SERVIÇOS	5393	4868	525
CONSTRUÇÃO	991	906	85
AGROPECUÁRIA	19	20	-1
COMÉRCIO	4726	4795	-69

Fonte: CAGED/MTE.

Do saldo de 836 novos postos gerados no setor de INDÚSTRIA, INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO (886 vagas) e ELETRICIDADE E GÁS (6 vagas) aparecem com as maiores expansões no período. Com saldo negativo no período se destacam ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO (57 vagas fechadas). O município de Gravataí apresenta esse panorama conforme Tabela 3.

Tabela 3: Saldo de empregos no setor INDÚSTRIA

Seção	Admissões	Demissões	Saldo
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	4392	3506	886
ELETRICIDADE E GÁS	19	13	6
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	13	12	1
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	115	172	-57

Fonte: CAGED/MTE.

Quando analisamos isoladamente cada atividade dentro da seção INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO, verifica-se que Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários aparece com o maior saldo, com 332. O município de Gravataí apresenta esse detalhamento, conforme mostrado na Tabela 4.

Tabela 4: Subclasses – INDÚSTRIA/INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Subclasse	Admissões	Demissões	Saldo
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	536	204	332
Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente	352	168	184
Fabricação de periféricos para equipamentos de	192	68	124

informática			
Fabricação de transformadores, indutores, conversores, sincronizadores e semelhantes, peças e acessórios	201	80	121
Fabricação de bancos e estofados para veículos automotores	78	25	53
Fabricação de produtos de panificação industrial	694	651	43
Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda	63	21	42
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para uso geral não especificados anteriormente	77	38	39
Fabricação de embalagens de material plástico	104	79	25
Fabricação de componentes eletrônicos	173	151	22

Fonte: CAGED/MTE.

2. ESCOLARIDADE, GÊNERO E IDADE EM GRAVATAÍ

Ao analisar o nível de escolaridade no mercado de trabalho de Gravataí, verifica-se que o período apresentou um saldo positivo de 1.376 postos. O principal impulso para a geração de vagas veio de trabalhadores com Médio Completo, que contribuíram com 1.195 postos, representando 86.85% do saldo total líquido do período.

Os dados completos por grau de instrução estão detalhados na Tabela 5.

Tabela 5: Escolaridade

Escolaridade	Admissões	Demissões	Saldo
Analfabeto	47	53	-6
Até 5ª Incompleto	220	180	40
5ª Completo Fundamental	168	156	12
6ª a 9ª Fundamental	514	546	-32
Fundamental Completo	1152	1143	9
Médio Incompleto	1463	1328	135
Médio Completo	10639	9444	1195
Superior Incompleto	592	640	-48
Superior Completo	744	673	71
Mestrado	10	8	2
Doutorado	9	3	6
Pós-Graduação completa	110	118	-8

Fonte: CAGED/MTE.

Já quando olhamos para a divisão de gênero de geração líquida de vagas no mercado de trabalho de janeiro à maio, visualizamos que 617 desses novos postos foram gerados para mulheres (44.8%) e 759 para homens (55.2%) (Tabela 6).

Tabela 6: Gênero

Gênero	Admissões	Demissões	Saldo
Homem	8435	7676	759
Mulher	7233	6616	617

Fonte: CAGED/MTE.

A análise da dinâmica do emprego formal em Gravataí evidencia um comportamento marcado por forte entrada de jovens no mercado de trabalho. As faixas etárias com maiores saldos positivos foram: 18 anos (+399), 19 anos (+175), 16 anos (+156), 20 anos (+111), 22 anos (+92). Este padrão indica uma elevada absorção de jovens em ocupações de entrada, possivelmente associadas a setores que demandam mão de obra inicial ou com menor qualificação.

Por outro lado, as maiores perdas líquidas de emprego se concentraram nas idades: 31 anos (-40), 35 anos (-25), 63 anos (-25), 62 anos (-24), 32 anos (-24). Estes resultados refletem movimentações e ajustes no mercado para trabalhadores em fases intermediárias da carreira.

O detalhamento completo da dinâmica por faixa etária pode ser consultado na Tabela 7.

Tabela 7A: Idade(s) com saldo positivo

Idade	Admissões	Demissões	Saldo
18	826	427	399
19	769	594	175
16	227	71	156
20	726	615	111
22	580	488	92

Fonte: CAGED/MTE.

Tabela 7B: Idade(s) com saldo negativo

Idade	Admissões	Demissões	Saldo
31	428	468	-40
35	315	340	-25
63	28	53	-25
32	404	428	-24
62	39	63	-24

Fonte: CAGED/MTE.

CONCLUSÕES

A análise do mercado de trabalho formal em Gravataí para o biênio 2025-2026 revela a criação líquida de 2.654 postos de trabalho, evidenciando uma ligeira aceleração no ritmo de geração de empregos, com o saldo passando de 1.278 em 2025 para 1.376 em 2026. O desempenho econômico do município é sustentado de forma predominante pelo setor da Indústria, que respondeu por um saldo positivo de 836 vagas, seguido pelo setor de Serviços, com 525 novas posições.

Em contrapartida, o Comércio apresentou uma retração, com um saldo negativo de 69 postos. Aprofundando a análise setorial, constata-se que a força da Indústria reside quase que exclusivamente nas Indústrias de Transformação, que geraram 886 empregos líquidos, com destaque absoluto para a cadeia automotiva, onde as atividades de "Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários" (+332) e "Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores" (+184) foram os principais motores de crescimento.

O perfil da mão de obra absorvida reflete essa especialização industrial, com uma demanda massiva por profissionais com Ensino Médio Completo, que registraram um saldo de 1.195 vagas. Em relação à faixa etária, os dados de 2026 indicam uma forte concentração de contratações entre os jovens de 18 a 30 anos, enquanto faixas etárias mais elevadas, especialmente acima dos 60 anos, enfrentaram saldos negativos.

Na análise de gênero, embora ambos os grupos tenham apresentado saldo positivo, a geração de vagas foi numericamente superior para a força de trabalho masculina, com um saldo de 759 postos para homens contra 617 para mulheres.